

175 - ORIENTANDO E EDUCANDO: PAIS VAMOS BRINCAR NO LAR- LABORATÓRIO DE ATIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

Tatiane Gomes de Assunção (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Edelvira C.Q. Mastroianni (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Cícera Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Tânia C. Bofi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - fireflysmall@gmail.com

Introdução: A presença de uma pessoa com necessidades especiais ou distúrbio de aprendizagem na família exige mudanças de valores e estilos de vida. Os pais passam por um processo de compreensão, adaptação e aceitação, com isso, torna-se importante uma orientação sobre como lidar com a situação a fim de ajudar seus filhos a desenvolver o máximo suas capacidades. O lúdico é um importante instrumento no desenvolvimento psicológico, sociocultural e motor, dessa forma, ao internalizar essas teorias o adulto poderá vir a orientar a criança em suas brincadeiras.

Objetivos: o presente projeto em desenvolvimento no LAR - Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas, no qual encontra-se em fase inicial, tem como objetivo orientar e conscientizar os pais sobre a importância da participação no desenvolvimento psicomotor de seu filho. Para isso, foi elaborado pelos responsáveis do projeto, coordenadores, bolsista e voluntários, mediante referenciais bibliográficos, discussões, comportamentos apresentados pelos pais, um questionário contendo perguntas abertas e alternativas em relação ao brincar no dia-a-dia da criança, abordando a frequência que a criança brinca, a disponibilidade de tempo dos pais para com seus filhos, entre outros aspectos, sendo possível realizar discussões com o responsável em relação a cada questão, além de oferecer um espaço para o mesmo expor seus medos, dúvidas e observações sobre o brincar e o comportamento afetivo, emocional, social, educacional deles e de seus filhos.

Métodos: o pai ou responsável foi convidado para uma entrevista com o monitor, e em questão, até o presente momento, 30 pais foram entrevistados.

Resultados: após levantamento dos dados coletados, verificamos que de 100% das crianças, os quais os pais foram entrevistados, 80% destas brincam com frequência, e somente 40 % dos pais brincam com seus filhos, acontecendo esse último fato, na maioria dos casos, somente final de semana. A justificativa de alguns pais que não interagem nas brincadeiras de seus filhos foi à indisponibilidade de tempo devido às horas de trabalho e os afazeres da casa. Além disso, durante a entrevista com alguns pais, ao fundamentarmos a importância da sua participação na brincadeira infantil, notamos a dificuldade que possuem em brincar com seus filhos. A partir deste diagnóstico iniciou-se o desenvolvimento de um programa de orientações mediante sessões monitoradas, em grupo de pais, uma vez por semana, a fim de apresentá-los a importância do brincar mediante diferentes formas de participar das brincadeiras com seus filhos, levando em conta as responsabilidades e afazeres de cada um, possibilitando um avanço mais rápido na educação e formação da criança, no seu desenvolvimento motor, e até mesmo, na relação sociocultural das mesmas.